

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO 2018-2022

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva” e “deverá”, bem como outros similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear, exclusivamente, nas informações aqui contidas. A companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para de 2016 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou pelo IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos esses indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia. Eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substitutos de outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou o IFRS.

Aviso aos investidores norte-americanos

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas comprovadas por produção ou testes de formação conclusivos viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, os quais as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Monitoramento estratégico contínuo: foco no longo prazo e três novas estratégias

Uma
empresa
integrada

GESTÃO ATIVA DE
PORTFÓLIO

REESTRUTURAÇÃO
DOS NEGÓCIOS DE
ENERGIA ELÉTRICA

de energia,
com foco em
óleo e gás

PORTFÓLIO
EXPLORATÓRIO

PORTFÓLIO DE
PROJETOS DE E&P

SAÍDA DOS NEGÓCIOS
NÃO ESTRATÉGICOS

MAXIMIZAÇÃO DE
VALOR DO GÁS

que evolui
com a
sociedade

FORTALECIMENTO DA
GOVERNANÇA

RESGATE DA
CREDIBILIDADE

**ECONOMIA DE BAIXO
CARBONO**

**TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL**

gera alto
valor

DISCIPLINA DE CUSTOS
MELHORES PRÁTICAS

CONTRATAÇÕES COM
FOCO EM VALOR
MERITOCRACIA

INCORPORAÇÃO DE
RESERVAS

POLÍTICA DE PREÇOS

**GESTÃO FINANCEIRA
E DE RISCOS**

e tem
capacidade
técnica
única

COMPETÊNCIAS
TECNOLÓGICAS

DESENVOLVIMENTO
DA PRODUÇÃO EM
ÁGUAS PROFUNDAS

PROJETOS COM BAIXO
PREÇO DE EQUILÍBRIO



Preparar a companhia para um futuro baseado em uma economia de baixo carbono



Reduzir emissões de carbono dos nossos processos produtivos



Investir e promover novas tecnologias para reduzir o impacto na mudança climática



Desenvolver negócios de alto valor em energia renovável



Capturar as oportunidades criadas pela transformação digital

Geração de valor através da implantação de soluções digitais na gestão de reservatórios e processos geológicos (geofísica, geoquímica e petrofísica)

Automação

Big data

Computação na nuvem

Inteligência artificial

High performance computing





Otimizar a gestão financeira e de riscos da companhia



Melhorar a gestão de caixa, aumentando a previsibilidade e otimizando seu tamanho e alocação



Reduzir o risco associado ao fluxo de caixa da companhia

Métricas de topo



Segurança

Antecipada em 2 anos

1,0 em 2018

TAXA DE ACIDENTADOS
REGISTRÁVEIS (TAR*)



Financeira

Mantida

2,5 em 2018

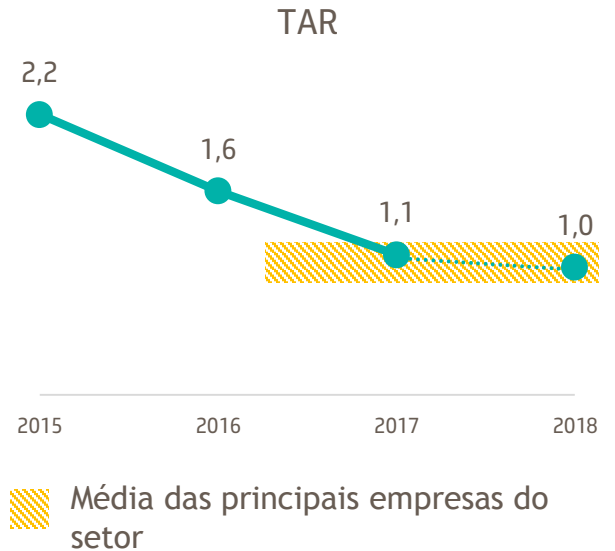
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA
AJUSTADO

* TAR = Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora



Segurança

TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (TAR)

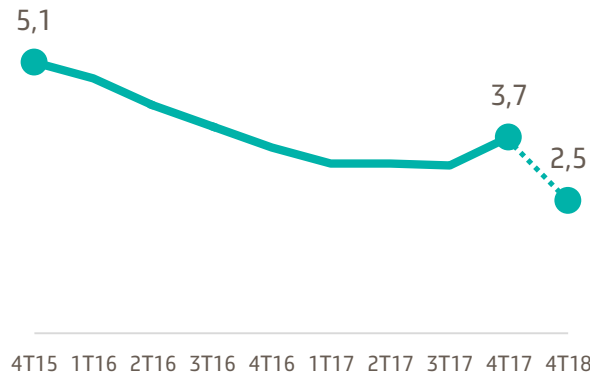




DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADO



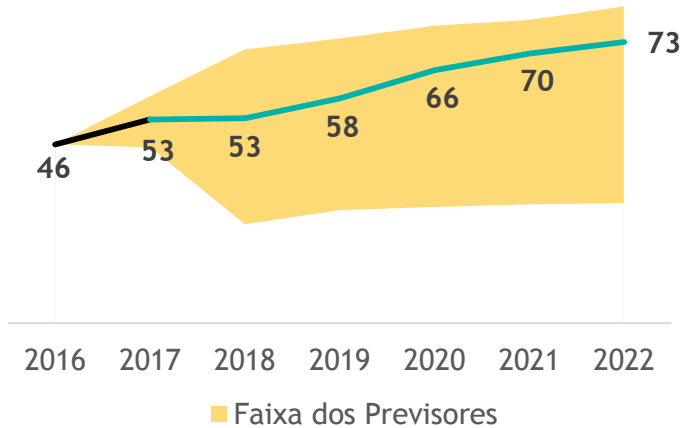
Dívida Líquida / EBITDA ajustado



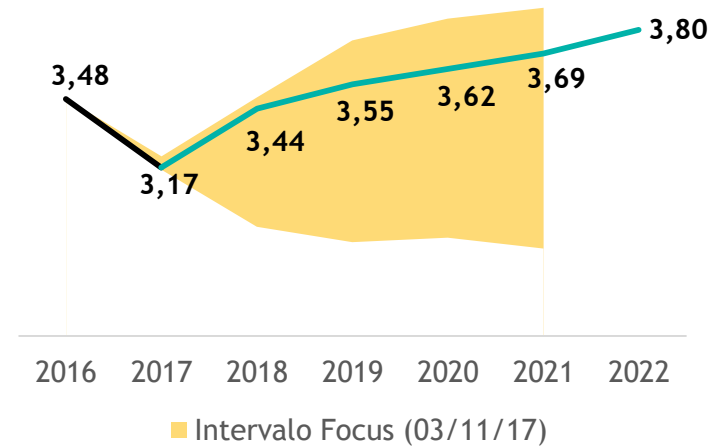
Até 2022: indicador convergindo para a média mundial das principais empresas de óleo e gás classificadas como *investment grade*.

Principais premissas de planejamento

Preços do Brent (US\$/barril)

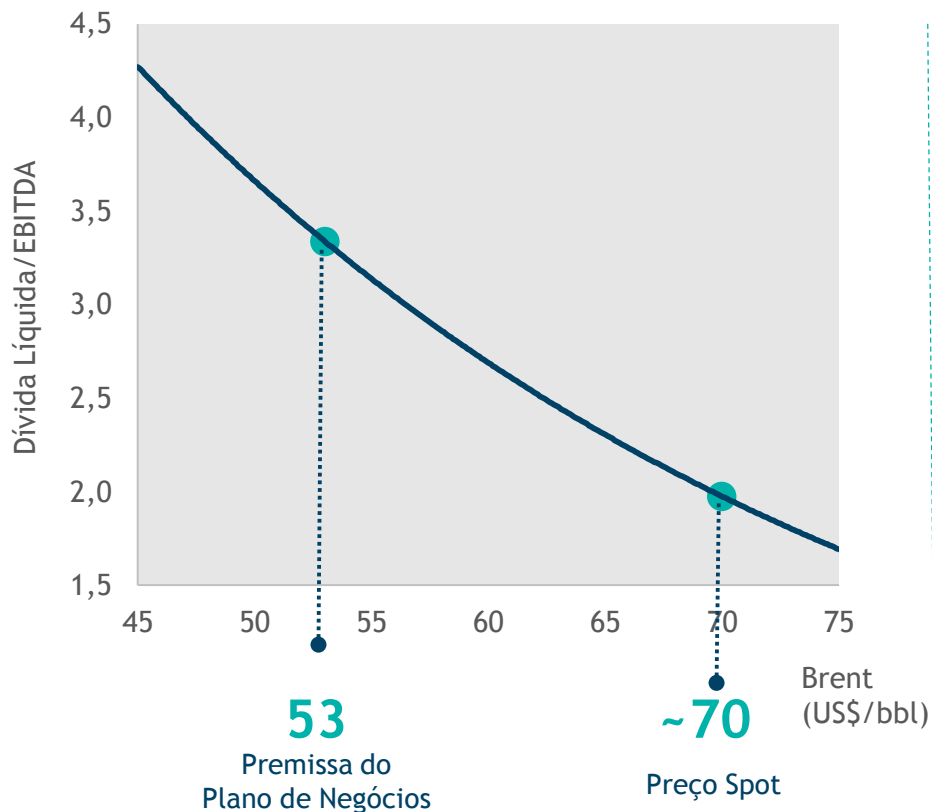


Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$)



Lista de Previsores: IHS - jul/2017 (Cenários Rivalry e Autonomy), PIRA - Setembro/2017 (Cenários Reference, High and Low), EIA - International Energy Outlook Set/2017 (High Price, Low Price, Reference). O Valor de 2017 representa a média realizada até 7/11/2017

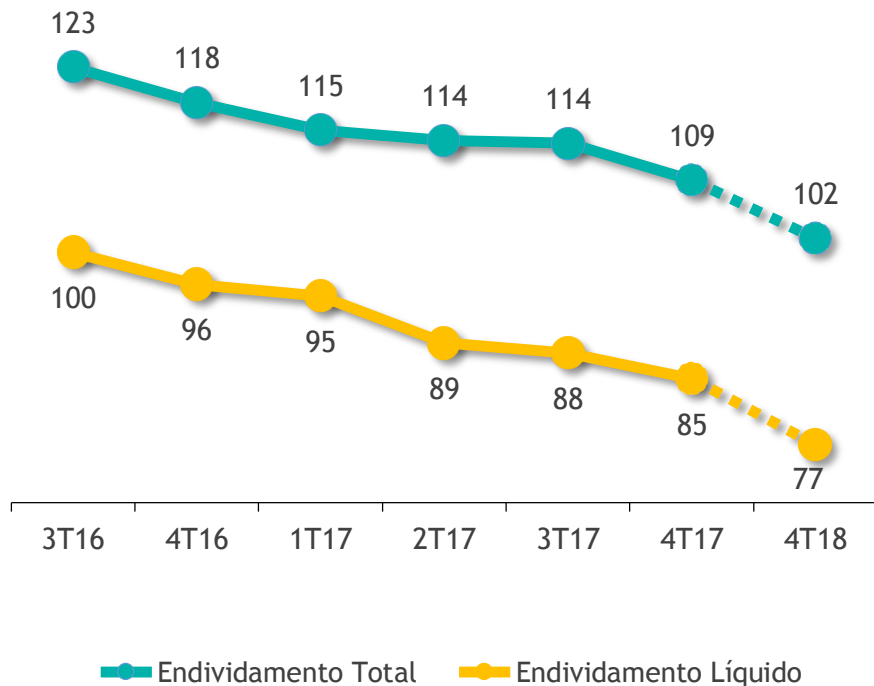
Sensibilidade da dívida líquida/EBITDA ao Brent



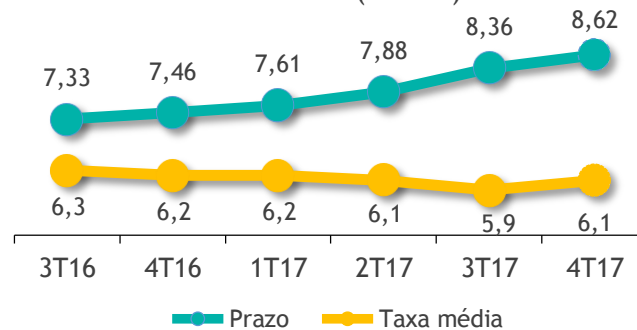
	BRENT US\$/BBL	Dívida líquida EBITDA ajustado
Premissa do Plano de Negócios	50	3,7
	53	3,3
	60	2,7
Preço <i>spot</i> atual	65	2,3
	~70	2,0
	75	1,7

Queda contínua e melhora no perfil da dívida

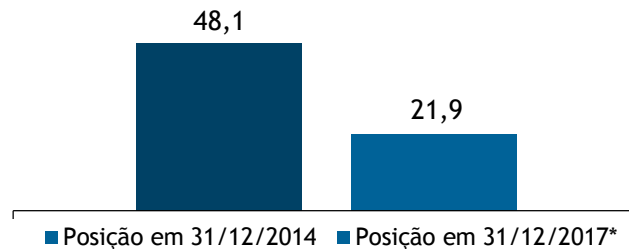
Endividamento (US\$ bilhões)



Prazo médio da dívida (anos) e Taxa média (% a.a.)



Soma das amortizações de principal em 2018, 2019 e 2020 (US\$ bilhões)

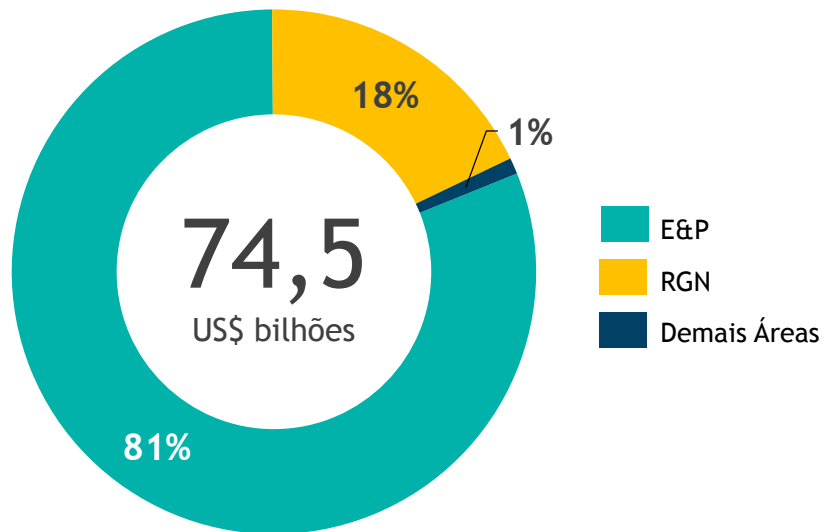


■ Posição em 31/12/2014 ■ Posição em 31/12/2017*

* Não inclui pré-pagamento de US\$ 2,8 bilhões junto ao CDB (com vencimento em 2019)

Investimentos focados nos projetos mais rentáveis

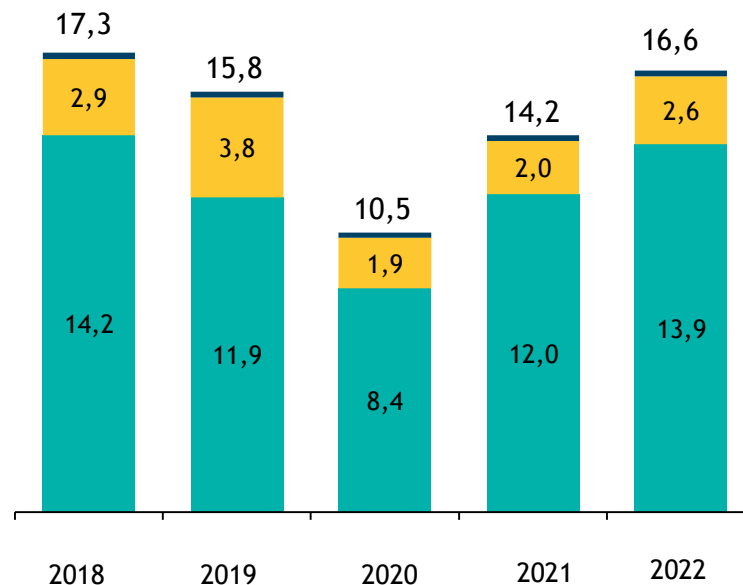
Investimentos 2018-2022



Obs: Considera as desonerações dos desinvestimentos

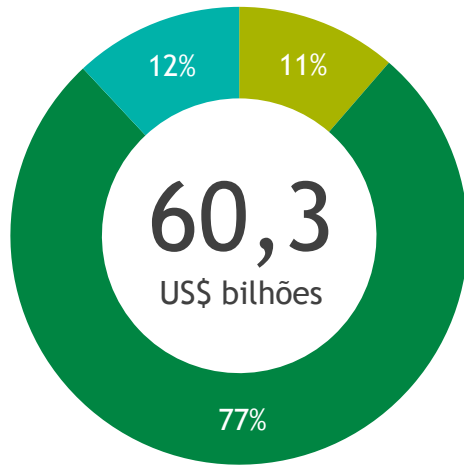
Mantido o mesmo nível de investimentos em relação ao PNG 2017-2021

Distribuição anual dos investimentos



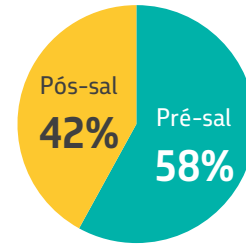
Investimentos em Exploração e Produção

Investimentos 2018-2022 E&P



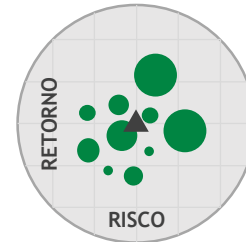
- Exploração
- Desenvolvimento da Produção
- Infraestrutura + P&D

Investimentos por camada



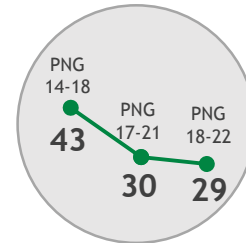
58% dos investimentos de 2018 a 2022 será direcionado ao pré-sal, que possui uma rentabilidade superior aos nossos ativos de pós-sal

Gestão ativa do portfólio



Aumento de valor associado à alocação dos investimentos, parcerias estratégicas e desinvestimentos

Redução do Brent de equilíbrio

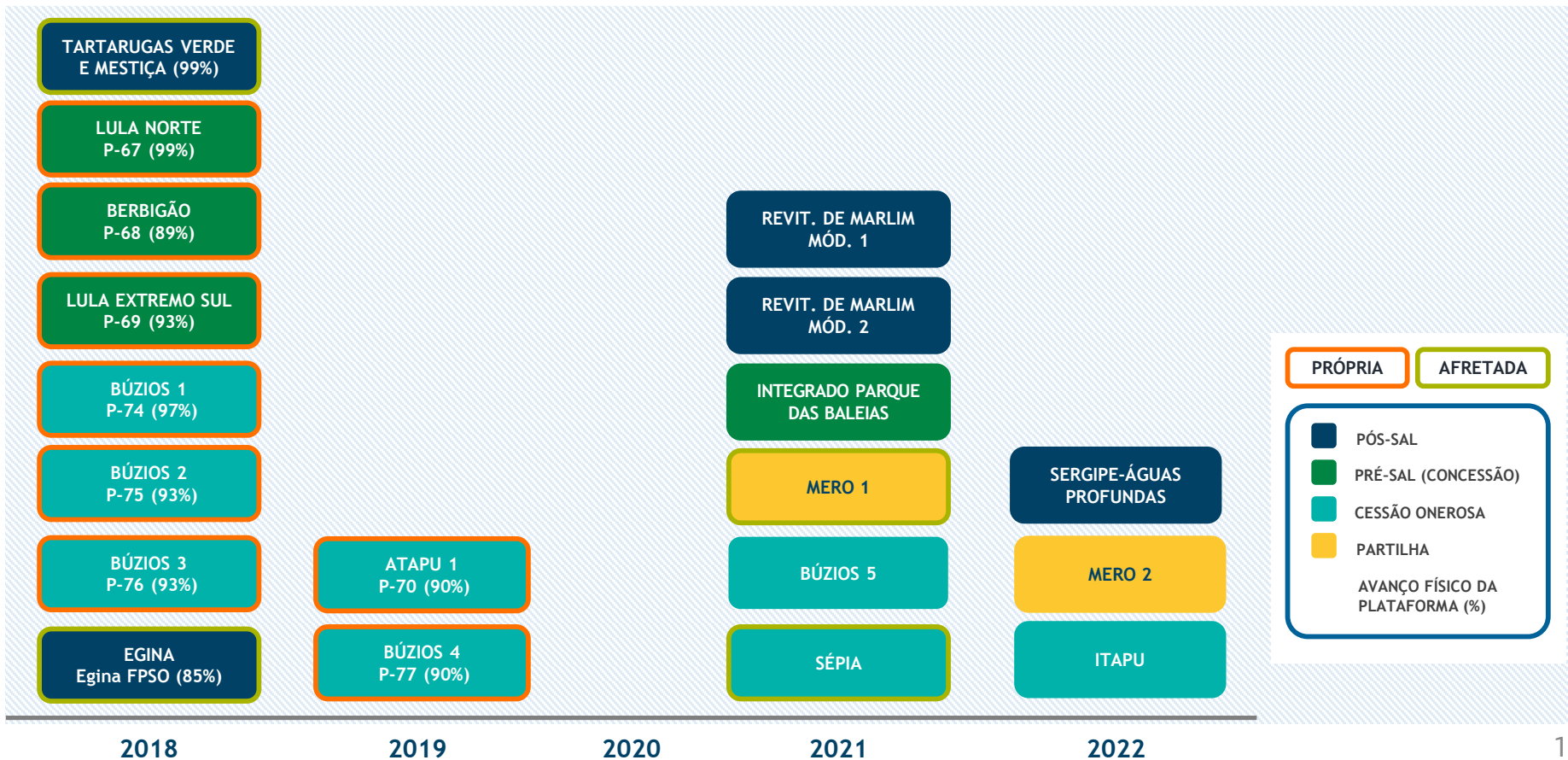


Foco nos projetos mais rentáveis

Custos mais competitivos

Resiliência ao nível de preços

Entrada em produção de 19 novos sistemas até 2022

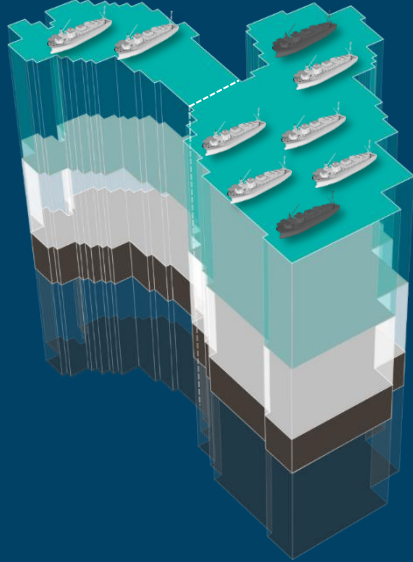


Ritmo acelerado no desenvolvimento dos maiores campos do Pré-sal

Lula e Cernambi

Concessão

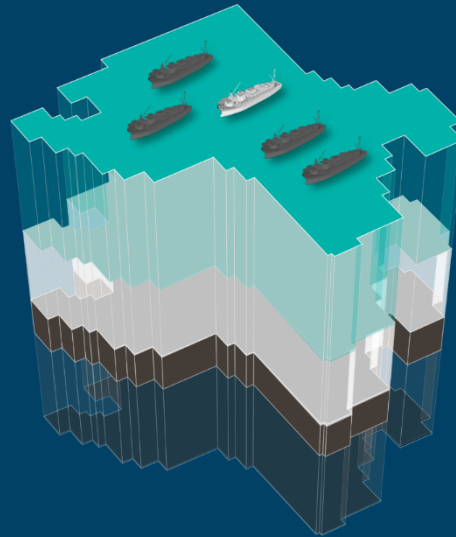
Duas últimas plataformas, P-67 e P-69, serão instaladas em 2018



Búzios

Cessão Onerosa

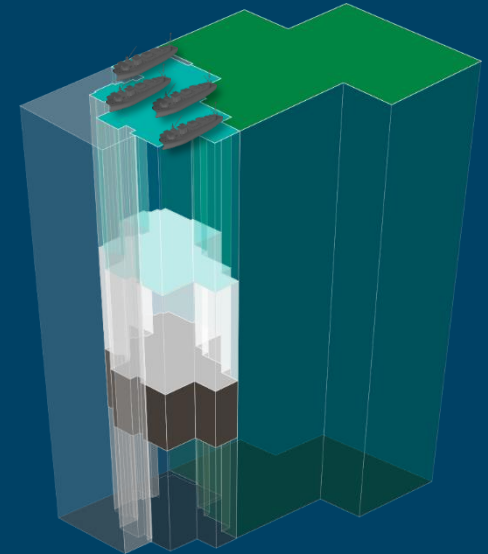
Primeiro óleo em 2018, por meio da P-74, que já está na locação



Mero

Partilha

A primeira unidade, FPSO Guanabara, já foi contratada

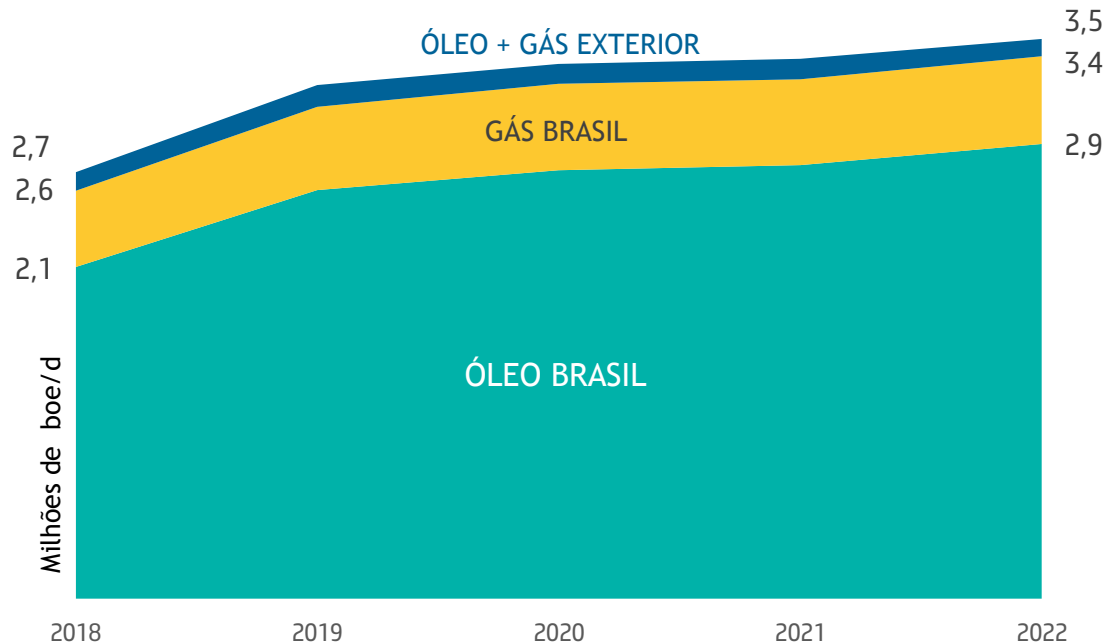


Na locação



Em construção / Em planejamento

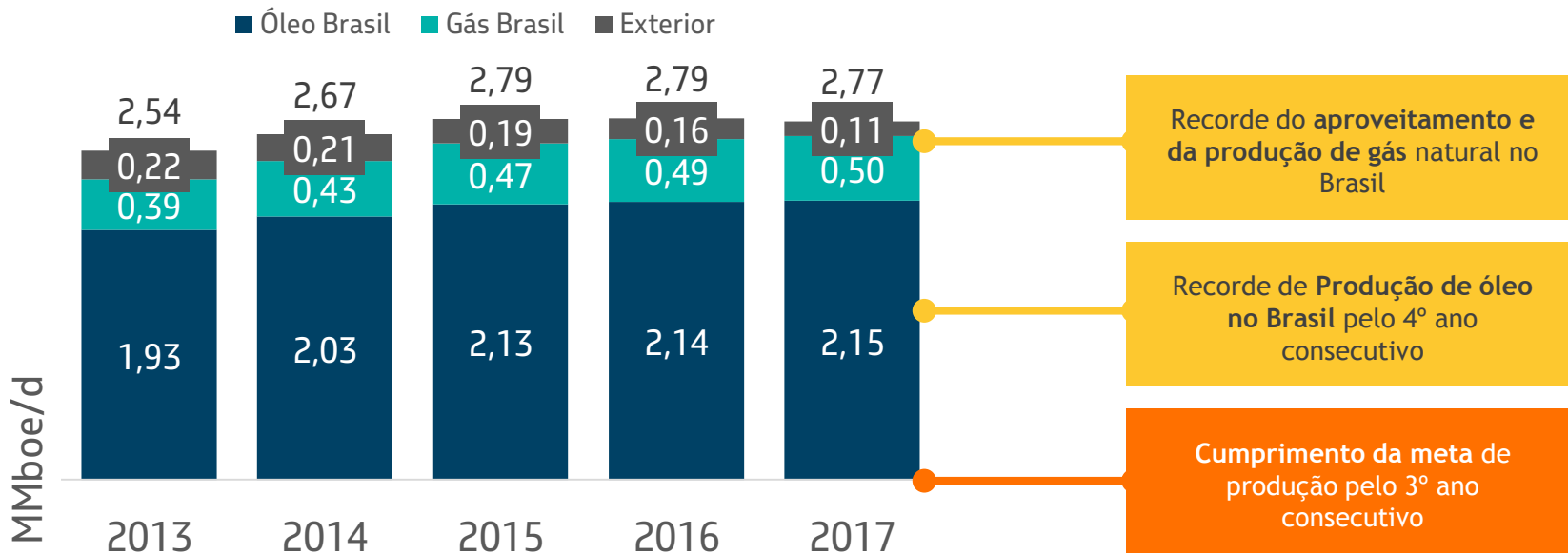
Aumento da produção de óleo e gás



Obs: Considera os desinvestimentos

Recordes de produção e de aproveitamento de gás

Crescimento sustentável da produção



Recomposição do portfólio exploratório

AQUISIÇÃO DE NOVAS ÁREAS

14ª Rodada de Concessão + 2ª e 3ª Rodadas de Partilha da Produção

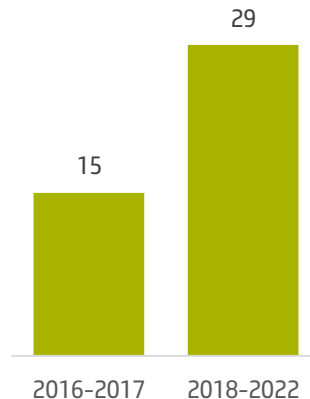
- 10 novos blocos exploratórios
- 11,4 mil km² de área exploratória (crescimento de 17% do portfólio atual)
- R\$ 2,9 bilhões investidos em bônus de assinatura

Até 2019

- + 4 rodadas de blocos exploratórios
- + 2 rodadas de acumulações marginais

RETORNO DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS

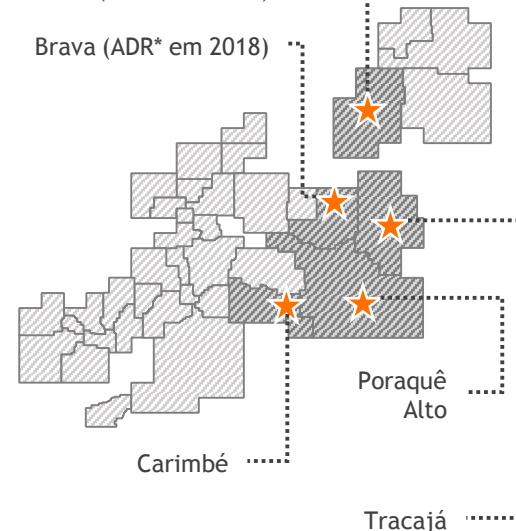
Média de poços exploratórios por ano



NOVAS DESCOBERTAS NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS

Forno (SPA** em 2019)

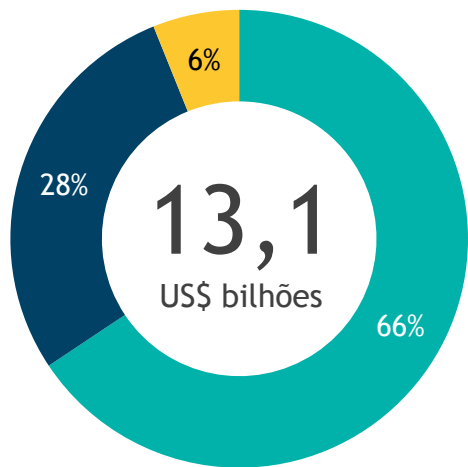
Brava (ADR* em 2018)



* ADR: Aquisição de Dados de Reservatório ** SPA: Sistema de Produção Antecipada

Investimentos em Refino e Gás Natural

Investimentos 2018-2022 RGN



- Refino, Transporte e Comercialização
- Gás Natural e Energia
- Distribuição e Biocombustíveis

Logística de gás natural



Investimentos em dutos, gasodutos e unidade de processamento de gás para escoamento da produção do pré-sal

Qualidade de Diesel e Ampliação do Refino



Investimentos focados na melhoria da qualidade de diesel e investimentos no 2º trem da RNEST, para o qual continua a busca de parcerias

Continuidade Operacional



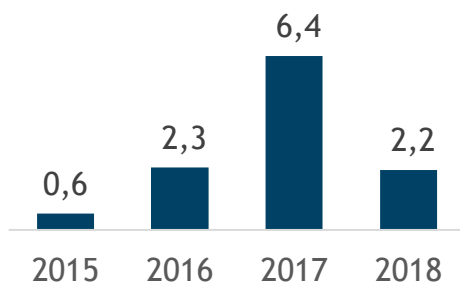
Investimentos em segurança, manutenção e foco na eficiência operacional dos ativos do RGN (Refino, Logística, Gás Natural e Energia)

Parcerias e desinvestimentos em curso

Meta mantida para 2017-2018

REALIZAÇÕES

Entrada de Caixa
(US\$ bilhões)



Recebidos:
US\$ 11,5
bilhões

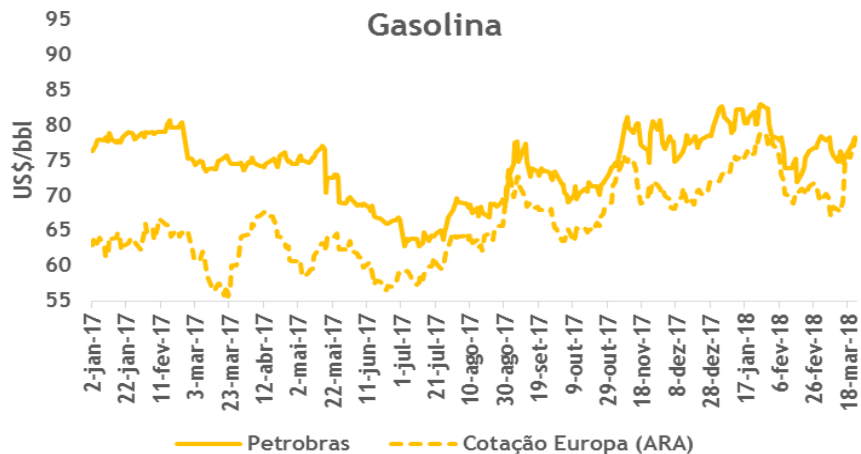
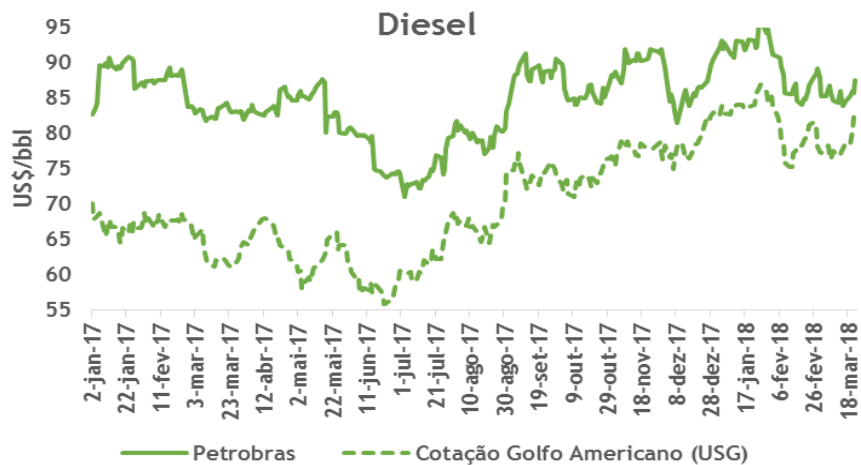
PROCESSOS COMPETITIVOS

- 71 campos terrestres
- 33 campos de águas rasas
- 3 campos em águas profundas
- Distribuição no Paraguai
- Gasodutos Norte/Nordeste
- Unidades de Fertilizantes
- POG BV (África)
- Refinaria de Pasadena
- BSBios

PARCERIAS ESTRATÉGICAS



Continuidade da política ativa de preços

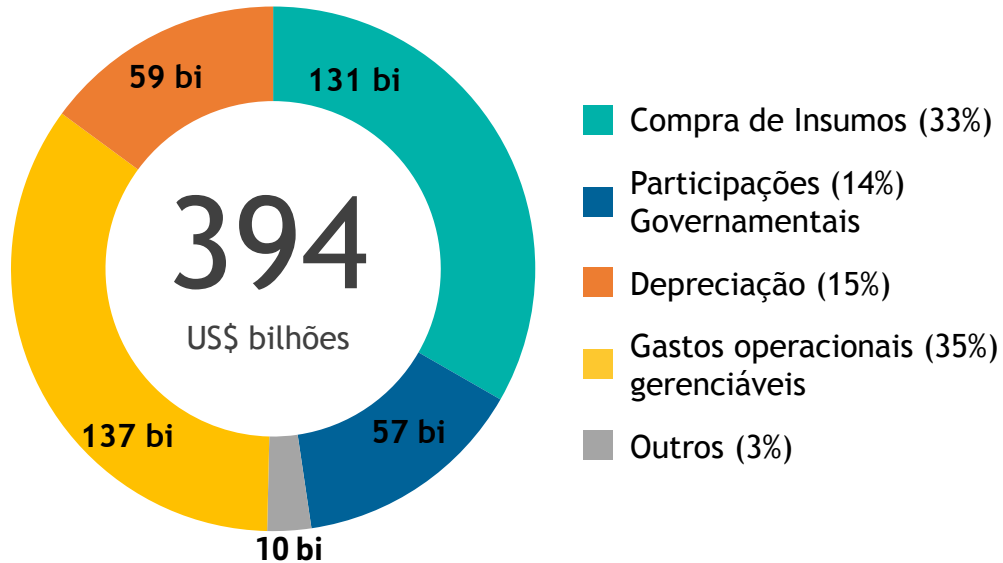


Principais direcionadores

- Alinhamento com preços internacionais
- Busca de competitividade

Gastos operacionais previstos até 2022

OPEX 2018-2022
(US\$ Bilhões)



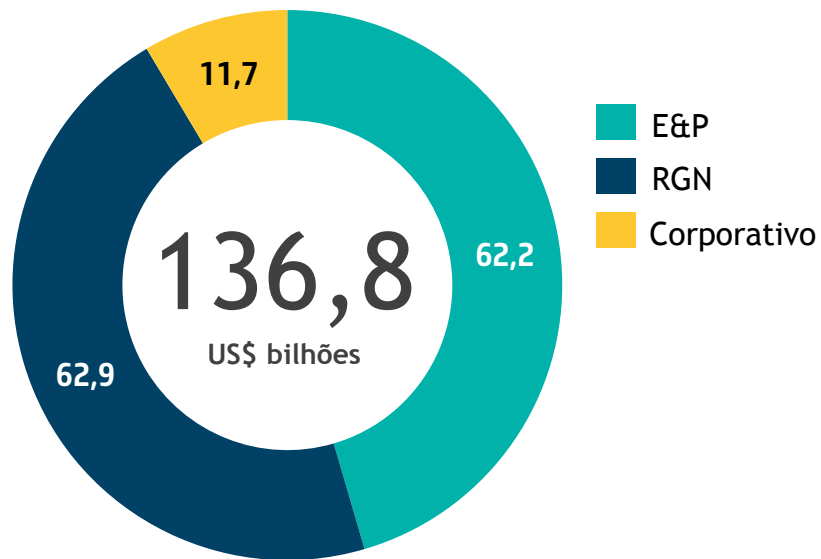
- Mesmo patamar de custos operacionais do PNG 2017-2021
- Em 2018 a previsão de gastos operacionais é de US\$ 74,4 bilhões (38% no E&P)

Custos sob controle

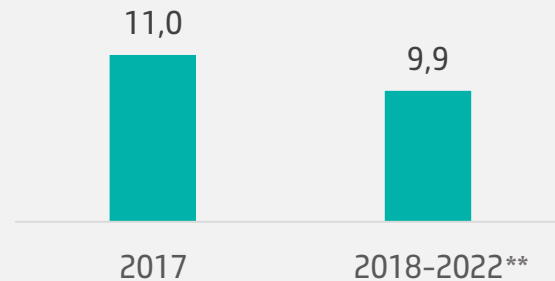
GASTOS OPERACIONAIS GERENCIÁVEIS

2018-2022

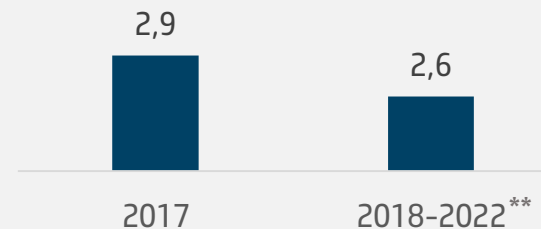
(US\$ Bilhões)



Custo de Extração (US\$/bbl)



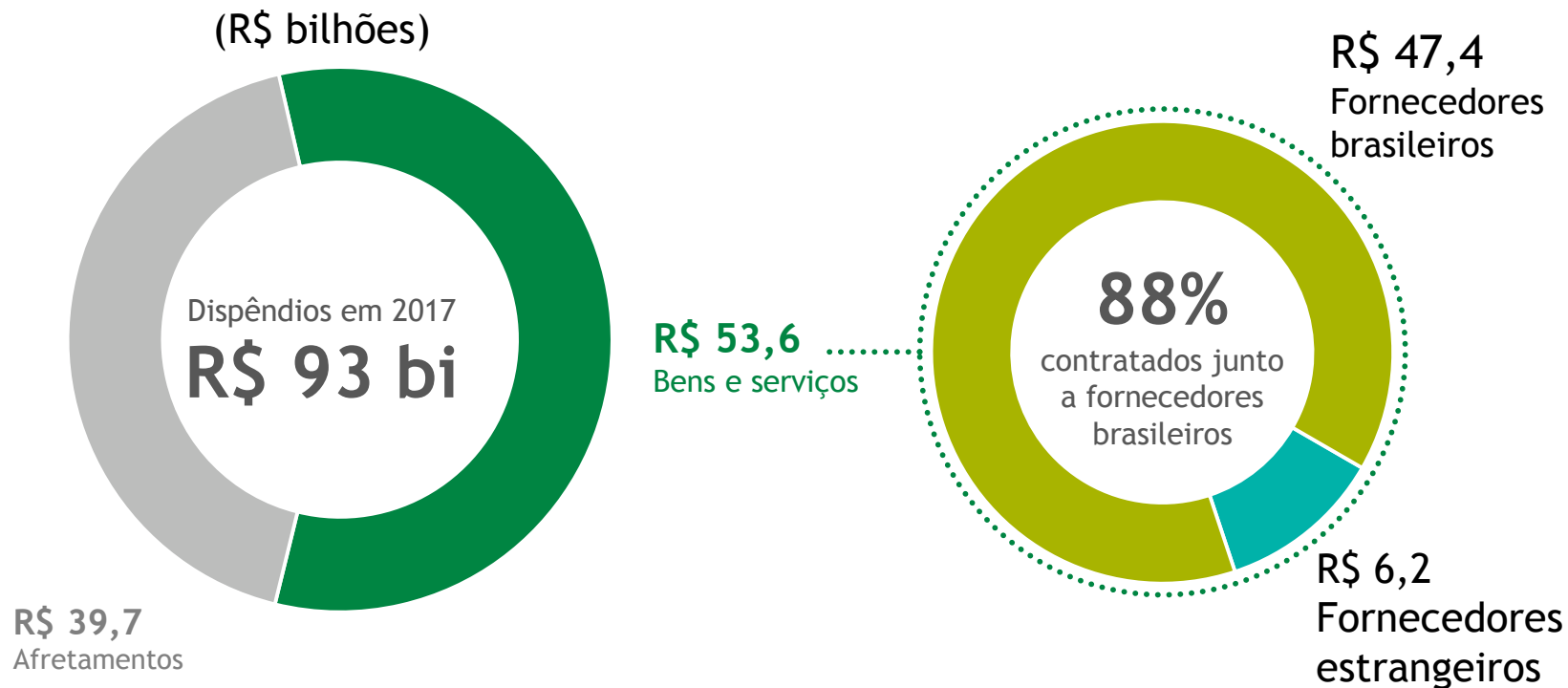
Custo de Refino* (US\$/bbl)



* Brasil

**Média do PNG 2018-2022

Contratados R\$149 bilhões e despendidos R\$ 93 bilhões nos últimos 12 meses, com mais de 11 mil fornecedores



Fortalecimento da governança

Melhoria do ambiente de negócios

DDI
Due Diligence de
Integridade

Incentivo ao aprimoramento
dos programas de *compliance*
das contrapartes

REDE BRASIL DO PACTO
GLOBAL

Desenvolvimento de
ações coletivas contra a
corrupção no país

COMISSÃO DE *COMPLIANCE*
DO IBP

Fórum de discussão das
políticas de conformidade
e integridade

INSTITUTO ETHOS

Signatários do Pacto
Empresarial pela Integridade
e contra a Corrupção

Compromisso da Alta Administração

LIDERANÇA PELO
EXEMPLO

Participação e incentivo à realização
dos treinamentos

APROVAÇÃO DE
DOCUMENTOS

Aprovação de Políticas e revisão
do Guia de Conduta, ampliando
a abrangência para todo o
Sistema Petrobras

FORTELECIMENTO DA
CULTURA DE *COMPLIANCE*

Treinamentos obrigatórios sobre
compliance e ética

GESTÃO DE
CONSEQUÊNCIAS

Comissões Internas de Apuração
Canal de Denúncias independente
Comitê de Correção

Reconhecimento pelas melhorias implementadas

B3: Certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais

Agosto/2017

A iniciativa pretende melhorar as práticas de governança corporativa em empresas estatais listadas em bolsa.

A Petrobras atendeu a todas as medidas obrigatórias do programa e obteve 56 pontos dentre as demais medidas estabelecidas.

Prêmio Estadão Empresas Mais

Setembro/2017

Ranking elaborado pelo Grupo Estado em parceria com a Austin Rating e FIA (FEA/USP) elegeu as empresas mais eficientes em 22 setores da economia e por região, com as melhores práticas em Governança Corporativa.

O Conselho de Administração da Petrobras ganhou o 1º lugar em sua categoria.

IG-SEST: Certificado de Excelência na Governança das estatais

Novembro/2017

Instrumento de acompanhamento contínuo para mensuração do cumprimento da Lei nº 13.303/2016, com objetivo de acompanhar o desempenho da qualidade da governança das empresas estatais.

A companhia obteve nota 10 em todos os itens e atingiu o Nível 1 de Governança.



Pedido de adesão da Petrobras ao segmento especial de listagem
Nível 2 de Governança Corporativa da B3

Transformação cultural orientada para resultados



PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO 2018-2022